

Programas de disciplinas remotas - PPGLIT

Olá! O distanciamento social nos levou a ofertar todas as disciplinas do segundo semestre na modalidade de atividade virtuais. Isso tem levado a que o número de estudantes especiais seja bem maior. Para os estudantes do PPGLIT, também é fundamental entender melhor o funcionamento de cada disciplina e as estratégias de cada docente. Por isso estamos solicitando que você preencha este formulário, no qual se pede não apenas que você apresente o programa da atividade, mas também como ela funcionará. Para as atividades síncronas, temos sugerido encontros de não mais de duas horas, e cerca de doze encontros (há flexibilidade nisso) ao longo do semestre. O restante da carga horária pode ser dimensionada nas muitas atividades assíncronas. Postagem de vídeos (de discentes e docentes) e de textos nos fóruns tem ampliado o campo das discussões. Pedimos concretamente que preencham o formulário abaixo até a próxima segunda-feira, dia 13, para que o Leonardo possa postar as fichas no dia 14, antes de suas férias. Gratos desde já.

Nome da disciplina *

Paisagem, memória e experiência: configurações da poesia brasileira contemporânea

Docente responsável *

Diana Junkes Bueno Martha

Dia e horário dos encontros síncronos *

5a feira, das 14:30-16:30

Início das atividades *

DD MM AAAA

27 / 08 / 2020

Dimensionamento das 60 horas-atividade (quantas horas síncronas, quantas assíncronas) *

12 encontros síncronos (24h) e o restante em atividades assíncronas (36h)

Requisitos técnicos para cursar a disciplinas (conexão de banda larga, fone de ouvido etc) *

Conexão de banda larga, um ambiente confortável e silencioso.

PLATAFORMAS DE INTERAÇÃO (Google Meet, Google Classroom e outras) *

Google meet

Objetivos da disciplina *

Esta disciplina propõe dois objetivos de abordagem da poesia brasileira contemporânea, sempre em diálogo com outras artes e outras teorias, além da teoria literária.

1. Proporcionar aos participantes uma ampla reflexão acerca da contemporaneidade na poesia brasileira contemporânea, a partir do diálogo entre a teoria da literatura, estudos do discurso e psicanálise. Entende-se que tais interfaces (não todas ao mesmo tempo, evidentemente) contribuem para a leitura e análise do discurso literário na medida em que favorecem a compreensão das relações entre o poeta, discurso poético, contexto cultural, reflexão metalinguística, sobretudo na contemporaneidade, e construção da identidade autoral e da subjetividade, em termos de memória discursiva e memória pessoal. Serão analisados, para estabelecimento de contrapontos com poemas e obras de arte produzidos no Brasil contemporaneamente.

2. Empreender discussões/ análises sobre poemas e filmes a partir da perspectiva do testemunho, tomando-os como manifestações artísticas que, pela linguagem, encenam e ressignificam catástrofes individuais e históricas. Para tanto, serão feitos contrapontos com narrativas sobre trauma e exílio feitos por sobreviventes e refugiados de campos de concentração, regimes ditatoriais, guerras civis, como também por trans, travestis, população negra, mulheres. Uma vez que o relato do trauma esbarra na impossibilidade de simbolização, pois situa-se na borda do que Lacan chamaria de Real, um dos modos de alcançar a experiência traumática seria a partir da transcrição da memória pelo sujeito, tomando este conceito de empréstimo da teoria da tradução de Haroldo de Campos, ou seja, o acesso à rememoração do trauma em si é marcado por lacunas, mas a linguagem pode (trans)criá-lo, convertendo o vivido em verbo, numa tentativa de preenchimento da hiância entre os fatos e seu relato, que talvez sejam possíveis pela via da imaginação e da criação, amparados pela escritura, numa luta contra o esquecimento. As reflexões levarão em consideração, além dos aspectos expressivos dos poemas e filmes, as referências teóricas elencadas a seguir, as quais vão fundamentar as abordagens.

Tópicos a serem trabalhados na disciplina *

- 1.As razões da poesia e a paisagem
- 2.Poesia e significante
- 3.Poesia, sintoma, fetiche
- 4.Merecer herdar
- 5.Poesia, imagem que reverbera: paisagem interior e exterior
- 6.Trauma: os (im)possíveis da experiência
7. Poesia (n) o mal-estar da civilização: testemunho
8. A lei, os corpos, a morte - necrobiopoder
9. Ruínas, memória, arte
- 10.Testemunhos: a (in)completa tradução

As razões da poesia

Apresentação do curso. Apresentação da estrutura dos encontros: 3 partes, a saber: leitura de poemas, articulação dos poemas com aspectos teóricos e críticos, discussão. Apresentação dos participantes. A resistência da poesia. O contemporâneo. As razões da poesia. Memória e palavra. Silêncio.

“Poesia a caminho” - Marcos Siscar

“E se me amputassem a língua” – Paulo Ferraz

“Varanda” – Ruy Proença

“Rosa”- Orides Fontela

“Terreno Primordial” – Dora Ribeiro

“Fotografia aérea” – Ferreira Gullar - trechos

Leituras indicadas:

AGAMBEN, Giorgio. O que é contemporâneo. Disponível em:

<https://epdf.pub/queue/o-que-e-o-contemporaneo.html>

FREUD, Sigmund. Recordar, Repetir, Elaborar. Disponível em:

http://www.jurandirsantos.com.br/outros_artigos/pp_recordar_repetir_e_elaborar.pdf

FREUD, S. Uma nota sobre o bloco mágico. Disponível em:

<https://pt.scribd.com/doc/111506895/Freud-Uma-Nota-Sobre-o-Bloco-Magico>

NANCY, Jean-Luc. Fazer a poesia. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/alea/v15n2/10.pdf>

Poesia e significante

Linguagem e inconsciente. A função poética de Roman Jakobson. A metáfora e a metonímia.

A carta roubada. Edgard Alan Poe.

“Praça da república dos meus sonhos” – Roberto Piva

“Nada está fora do lugar: poema arborescente” – Josely Vianna Baptista

“Permanece” – poemas 3 e 5 – Lubi Prates

“Adumbra” – Guilherme Gontijo Flores

“É uma longa estrada repatriar a alma”; “Azul”, “A casa” – Francesca Criccelli

“Um corpo incendiado: este” – Matheus Gumenin Barreto

Leituras indicadas:

FREUD, Sigmund. O Moisés de Michelangelo. Disponível em:

<http://areas.fba.ul.pt/jpeneda/moises.htm>

LACAN, Jacques. O seminário da carta roubada. Disponível em:

<https://pt.scribd.com/document/361874274/O-Seminario-Sobre-a-Carta-Roubada-Lacan>

JAKOBSON, Roman. Linguística e poética. In: _____. Linguística e comunicação. Disponível em:

<https://www.doccity.com/pt/jakobson-roman-linguistica-e-poetica/4837207/>

Poesia, sintoma, fetiche

A palavra e os limites do sujeito; repetição e rememoração; fixação; do mundo da mercadoria à poesia como mercadoria. A partilha do sensível.

“A flor e a náusea” - Carlos Drummond de Andrade

“5º monólogo interior de Lili Maconha” “Eu vou vendo”; “A última liquidação” de Ademir Assunção

“Abertura dos portos”; “Gineceu” – Maria Rita Khel

“Do desejo” Hilda Hilst

“Margem de manobra” poemas selecionados – Claudia Roquette-Pinto

“Soneto do desmantelo azul” – Carlos Pena Filho

Leituras indicadas:

MAIA, Aline Borba; MEDEIROS, Cynthia Pereira; FONTES, Flávio. O conceito de sintoma na psicanálise uma introdução. Disponível em:

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-71282012000100004

ZIZEK, Slavoy; DALY, Glynn. Sujeitos da modernidade: a virtualidade e a fragilidade do real. In: _____. Arriscar o impossível: Conversas com Zizek, disponível em:

<https://artenocampo.files.wordpress.com/2013/10/arriscar-o-impossivel-intro-zizek.pdf>

ZIZEK, Slavoy Como Marx inventou o sintoma. In: Zizek, Slavoy. Arriscar o impossível: Conversas com Zizek. Disponível em:

<https://artenocampo.files.wordpress.com/2013/10/arriscar-o-impossivel-intro-zizek.pdf>

Merecer herdar

Poesia contemporânea e os nomes do pai. A relação do poeta/artista com a tradição. A metáfora e a metáfora paterna: impasses e cicatrizes. A tradução de poesia.

“A mesa” – Carlos Drummond de Andrade

“A máquina do mundo repensada” - Haroldo de Campos

“Flores do mal” na Tradução de Maria Gabriela Llansol

Leituras indicadas:

DERRIDA, Jacques. Torres de Babel

https://wisley.net/images/pdf_files/Torres_de_Babel-Derrida.pdf

LACAN, Jacques. Nomes-do-pai. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. Disponível em:

<https://psiligapsicanalise.files.wordpress.com/2014/09/jacques-lacan-nomes-do-pai.pdf>

FREUD, Sigmund. Totem e tabu. In: Obras psicológicas completas.

https://www.academia.edu/36487619/FREUD_Totem_e_Tabu_1912_1913_Traduzido_do_Alemão

Poesia, imagem que reverbera.

Os espelhos partidos. Narciso e eco. O mito de Ovídio.

“Balada do impostor” Geraldo Carneiro

“O que se cala não nos cura” – Casé Lontra Marques

“Este sou eu” – André Luis Pinto

“A dor como método” – Monica de Aquino

“Paisagem com dromedários” (trechos) – Carola Saavedra

“Quando chegar”; “Uma carta que não vai seguir” – Ana Cristina Cesar

Metamorfoses – Ovídio

Leituras indicadas:

DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. São Paulo: Editora 34, 2013. Ler: “A inelutável cisão do ver” Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/255913557/DIDI-HUBERMAN-Georges-A-inelutavel-cisa-o-do-ver-In-O-que-vemos-o-que-nos-olha>

NICÉAS, Carlos Augusto. Introdução ao narcisismo.

<https://pensecomigo.com.br/livro-introducao-ao-narcisismo-o-amor-de-si-para-ler-freud-pdf-carlos-augusto-niceas/>

PORGE, Erik. A voz do eco. Disponível:

http://www.apoa.org.br/uploads/arquivos/1468_voz_eco.pdf

Poesia (n)o mal-estar da civilização: testemunho

Poesia, melancolia e desejo. O fim das utopias. O sujeito no mundo

“O medo” – Alberto Lins Caldas

“Sobre Anderson”- Bruna Mitrano

“Silente” – Tatiana Pequeno

“Os cães de que desistimos” – Chantal Castelli

“Enclave”- Marcelo Labes

“Íntimo desabrigo” – Tarso de Melo

Leituras indicadas:

BENJAMIN, Walter. Experiência e pobreza.

<https://bibliotecasocialvirtual.files.wordpress.com/2010/06/walter-benjamin-experiencia-e-pobreza.pdf>

FREUD, Sigmund. Luto e melancolia. Disponível em:

<https://carlosbarros666.files.wordpress.com/2010/10/lutoemelancolia1.pdf>

KHEL, Maria Rita; LOWY, Michel Walter Benjamin, intérprete do capitalismo como religião

<https://www.youtube.com/watch?v=4st9V8wnayY>

SELIGMANN-SILVA, Marcio. O testemunho como chave ética. Café Filosófico. Fundação Padre Anchieta. (29 de abril de 2018).

<https://www.youtube.com/watch?v=08RKcZ5qfx8>

Trauma: os (im)possíveis da experiência

O conceito de história. Experiência e pobreza. Das impossibilidades de narrar o trauma. Testemunho.

Bibliografia:

- BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito de história

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3957253/mod_resource/content/1/Teses%20sobre%20o%20conceito%20de%20história%20%281%29.pdf

- BENJAMIN, Walter. Experiência e pobreza.

<https://bibliotecasocialvirtual.files.wordpress.com/2010/06/walter-benjamin-experiencia-e-pobreza.pdf>

- SELIGMAN-SILVA, Marcio. Narrar o trauma: a questão dos testemunhos em catástrofes históricas.

In: Revista Psicanálise Clínica, 2008

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pc/v20n1/05.pdf>

Filmes sugeridos:

- O ovo da serpente, Ingmar Bergman, 1977 (Alemanha/EUA)
- Incêndios, Denis Villeneuve, 2010 (Canadá)

A lei, os corpos, a morte

A inscrição do trauma no corpo. Uma escrita corporal. Lei e soberania. Democracia. Necrobiopoder.

Bibliografia:

- BENTO, Berenice. Necrobiopoder: quem pode habitar o estado-nação? Cadernos Pagu, 2018. <https://www.scielo.br/pdf/cpa/n53/1809-4449-cpa-18094449201800530005.pdf>
- MBEMBE, Achille. Crítica da razão negra. Tradução Marta Lança. Lisboa: Antígona, 2014 Trechos selecionados
- RANCIÈRE, Jacques. Ódio à democracia. Tradução Mariana Echalar. São Paulo: Boitempo, 2014. Trechos selecionados

Filmes sugeridos:

- Ó pai ó, Monique Gardenberg, 2007 (Brasil)
- Kbelá, Yasmin Thainá, 2015 (Brasil, Curta)
- O Caso do Homem Errado, Camila de Moraes, 2017 (Brasil, Documentário)
- Moolaadé, Ousmane Sembene, 2004 (Senegal)

Dossiê sugestão:

Revista Cult – Dossiê: A leitura de Achille Mbembe no Brasil

<https://revistacult.uol.com.br/home/dossie-leitura-de-achille-mbembe-no-brasil/Ruínas, memória, arte>

Memória e rememoração. Escrever as ruínas. Arte e esquecimento. A partilha do sensível.

Bibliografia:

- GAGNEBIN, Jeanne-Marie. Lembrar, escrever, esquecer. São Paulo: Editora 34, 2006. Trechos selecionados
- HANSEN, Miriam. Benjamin, cinema e experiência: A flor azul na terra da tecnologia. Benjamin e a obra de arte: técnica, arte e percepção. In ____ (et all org). Traduções: Marijane Lisboa; Vera Ribeiro. São Paulo: Contraponto, 2015, p.223-269
- RANCIÈRE, Jacques. A partilha do Sensível. Estética e Política. Tradução: Monica Costa Neto. São Paulo: Editora 34, 2018. Trechos selecionados

Filmes sugeridos:

- Vukovar, posta restante, Boro Darskovic, 1994 (Sérvia)
- Machuca, Andrés Wood, 2003 (Chile)
- Condor, Roberto Nader, 2007 (Brasil, Documentário)
- Bacurau, Kleber Mendonça, 2019 (Brasil)

Testemunhos: a (in)completa tradução

A língua pura. A tarefa luciferina. Transcriar, Trans-humanar.

- BENJAMIN, Walter. A tarefa do tradutor. <http://escritoriadolivro.com.br/bibliografia/Benjamin.pdf>
- TÁPIA, Marcelo. NÓBREGA, Telma (org) Haroldo de Campos Transcrição. São Paulo: Perspectiva,

2013. Artigos selecionados

Filmes sugeridos:

- Hiroshima Mon amour. Alain Resnais, 1959 (França/Japão)
 - Nostalgia. Andrei Tarkovski, 1983 (Itália/URSS)
 - O paraíso deve ser aqui, Elia Suleiman, 2019 (Qatar, Alemanha, Turquia)
-

Estratégias de ensino e formas de interação com os participantes. *

Aulas virtuais, fóruns virtuais, entendimento remoto a alunos, leituras indicadas.

Método de avaliação *

Artigo ao final da disciplina.

Este formulário foi criado em Universidade Federal de São Carlos.

Google Formulários